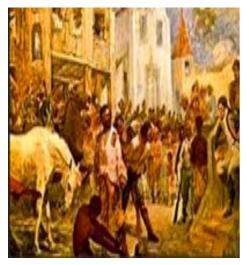
Revoltas Nativistas no Brasil Colonial - causas, exemplos e contexto

As revoltas nativistas foram movimentos sociais contrários a dominação portuguesa no Brasil.



Revolta de Filipe dos Santos: uma das revoltas nativistas

O que foram e contexto histórico

As revoltas nativistas foram aquelas que tiveram como causa principal o descontentamento dos colonos brasileiros com as medidas tomadas pela coroa portuguesa. Ocorreram entre o final do século XVII e início do XVIII. A maior parte destas revoltas foi reprimida com violência pela coroa portuguesa, como forma de controlar seu domínio sobre a colônia brasileira.

Principais causas:

- Monopólio português do comércio de mercadorias.
- Preços elevados cobrados pelos produtos comercializados pelos portugueses.
- Medidas da metrópole que favoreciam os portugueses, principalmente os comerciantes.
- Conflitos culturais, políticos e comerciais entre colonos e portugueses.

- Altos impostos cobrados pela coroa portuguesa, principalmente sobre a extração de ouro realizada pelos colonos brasileiros.
- Exploração colonial praticada por Portugal.
- Rígido controle, através de leis, imposto pela metrópole sobre o Brasil.
Principais revoltas nativistas:
Revolta de Beckman
Ocorreu no Maranhão em 1684. Liderada por Manuel Beckman, teve como causa principal a falta de mão de obra escrava e o desabastecimento e altos preços das mercadorias comercializadas pela Companhia Geral de Comércio do Estado do Maranhão, criada pela coroa portuguesa em 1682.
Guerra dos Emboabas
Ocorreu em Minas Gerais entre os anos de 1708 e 1709. Os bandeirantes paulistas queriam exclusividade na exploração das minas de ouro descobertas por eles. Porém, portugueses e colonos de outros estados (chamados de emboabas pelos paulistas) também queriam o direito de exploração. O conflito ocorreu pela disputa de exploração do ouro entre estes dois grupos.
Guerra dos Mascates
Ocorreu em Pernambuco entre 1710 e 1711. Teve como principal causa a disputa política entre os senhores de engenho de Olinda e os mascates (comerciantes portugueses) pelo controle de Pernambuco.
Revolta de Filipe dos Santos
Também conhecida como Revolta de Vila Rica, ocorreu em Vila Rica (Minas Gerais), atual Ouro Preto, no ano de 1720. Liderada por Filipe dos Santos, teve como causas:
- A cobrança de altos impostos e taxas pela coroa portuguesa sobre a exploração de ouro no Brasil.
- A criação das Casas de Fundição, criada para controlar e arrecadar impostos sobre o ouro encontrado na colônia.

- Proibição da circulação do ouro em pó, com punições severas para quem fosse pego com o ouro nesta condição
- Monopólio das principais mercadorias pelos comerciantes portugueses.
Exemplos de de outras revoltas nativistas:
- Revolta do Sal (São Paulo e Minas Gerais - 1710).
- Revolta da Cachaça (Rio de Janeiro - 1660 a 1661).
- <u>Conjuração de Nosso Pai</u> (Olinda, 1666)
- Motins do Maneta (Salvador-BA - 1711)
Artigo publicado em: 22/05/06 - Última revisão: 07/06/2021
Por Jefferson Evandro Machado Ramos Graduado em História pela Universidade de São Paulo - USP (1994).
Fontes de pesquisa utilizadas na elaboração do artigo:
- GOUVEA, Maria de Fátima. O Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- SILVA, Francisco de Assis. História do Brasil – Colônia, Império e República. São Paulo: Moderna, 2000.
Bibliografia indicada sobre o tema:

História do Brasil

Autor: Vicentino, Cláudio / Gianpaolo, Dorigo

Editora: Scipione

Revoltas, motins, revoluções

Autor: Duarte Dantas, Mônica

Editora: Alameda

Os textos deste site não podem ser reproduzidos sem autorização de seu autor. Só é permitida a reprodução para fins de trabalhos escolares.

Copyright © 2005 - 2023 História do Brasil.Net Todos os direitos reservados.